

São Paulo, 20 de dezembro de 2.018.

Of.RH – 2018

À
Federação dos Professores do Estado de São Paulo - FEPESP
Rua Machado Bitencourt, 317 – 11ª andar – Vila Clementino – São Paulo.

Ref. Foro Conciliatório para Solução de Conflitos Coletivos.

Prezado Professor Celso Napolitano

Em cumprimento ao previsto na Ata do Foro Conciliatório Para Solução de Conflitos Coletivos, realizado em 17 de dezembro de 2018, referente aos itens: i) Descumprimento da Cláusula Prazo para pagamento de salários da Convenção Coletiva de Trabalho vigente; ii) não depósito do Fundo de Garantia por tempo de Serviços – FGTS, servimo-nos da presente para informar o quanto segue:

Inicialmente, cumpre-nos esclarecer que os problemas financeiros dessa Instituição de Ensino Superior são decorrentes da dificuldade que estamos enfrentando nos últimos anos, precisamente desde o início de 2015, quando o País entrou em recessão econômica sem precedentes, provocando desemprego e perda de renda dos brasileiros, em especial a classe média na Cidade de São Paulo.

A consequência do desemprego e da perda da renda se traduziu em evasão, inadimplência e uma brusca queda nas matrículas de alunos novos, atingindo um patamar de 55%.

Em 2016, tivemos nosso pior desempenho nas matrículas de alunos novos desde 1990, ou seja, em 28 anos fizemos pouco mais de 680 matrículas na graduação, quando nossa média dos cinco anos anteriores ficava em 1.500 matrículas. Com a criação do Programa Consulte Bolsas, em 2017 e 2018, tivemos uma recuperação, porém ainda abaixo da média de anos anteriores. O mesmo ocorreu na Pós-Graduação onde as matrículas caíram, em média, 50% desde março de 2016 até hoje.

Quanto à evasão, observamos que no período 2016/2018 houve média anual de 35% de evasão contra uma média histórica de 15%. Já a inadimplência saltou de 12% para quase 30%.

Em resumo, temos hoje a metade dos alunos que tínhamos no período 2012/2014, o dobro da evasão anual e quase o triplo de inadimplência.

Nesse período tomamos uma série de medidas pontuais, tanto na organização estrutural da Instituição quanto nas políticas comerciais dos nossos diversos cursos, e ao mesmo tempo fomos aos Bancos para financiar nossos déficits operacionais; sempre na esperança de revertermos esse quadro no exercício seguinte.



Faculdades
Oswaldo Cruz

Passados três anos, desde o início desta crise nacional, admitimos que 2019 não deverá ser muito diferente do que foi em 2016 e 2017 e do que está sendo 2018.

Todas as medidas tomadas por essa IES têm mostrado um bom resultado, porém ainda levarão de dois a três anos para conseguirmos recuperar os péssimos desempenhos de 2016 e 2017 e, portanto, medidas mais rigorosas e imediatas se fizeram necessárias para recuperar o equilíbrio econômico-financeiro desta Instituição.

Existe um trabalhado intenso na revisão de todas as nossas atividades e produtos e, diariamente, fazendo pequenos e grandes ajustes, sempre à luz desta nova realidade da sociedade e sem perder de vista nosso indelével compromisso com a qualidade, a seriedade e a honestidade do nosso trabalho.

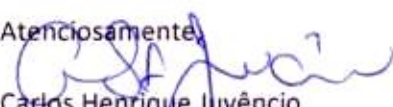
Isto posto e em virtude de todo esse cenário, apresentamos abaixo uma proposta de cronograma para regularização das pendências financeiras com os docentes dessa IES, a saber:

- a. a partir da folha salarial de março de 2019, serão regularizados os pagamentos dos salários do final de 2017, conforme acordo firmado com os professores na ocasião, com juros e correção e em 9 parcelas, estando nessa situação 31 docentes (de 290);
- b. a partir da folha salarial de março de 2019, serão regularizados os pagamentos do 13º salário de 2018, em 9 parcelas, sendo nessa situação salários brutos acima de R\$ 4.500,00;
- c. a partir do mês de março de 2019, será proposto acordo para pagamento de depósito FGTS com o Agente Operador para parcelamento dos depósitos atrasados;
- d. em caso de demissão do professor ao final do período letivo, os recolhimentos atrasados serão regularizados no ato do pagamento das verbas rescisórias.

Finalmente, gostaríamos de encerrar afirmando que estamos nos empenhando mais do que nunca para superarmos as dificuldades e sairmos deste período de crise, ainda mais fortes do que entramos.

Sem mais para o momento, mantemo-nos à inteira disposição de V. Sas., a fim de prestarmos novos esclarecimentos que se mostrarem necessários.

Atenciosamente,


Carlos Henrique Juvêncio
Diretoria de Recursos Humanos
Faculdades Oswaldo Cruz

Faculdades Oswaldo Cruz

Rua Brigadeiro Galvão, 540 - Barra Funda - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3824-3660 - Fax.: (11) 3824-3660
CEP 01151-000- www.oswaldocruz.br

Colégio e Escola Técnica Oswaldo Cruz

Av. Angelica, 352 - Santa Cecília - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3825-8344 - CEP 01228-000